



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



APROPRIAÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA ALFABÉTICA

Autor(es): Thaislane Rodrigues Veloso, Rose Mary Ribeiro, Maria Aparecida Takaki Oliveira

O trabalho está sendo realizado em uma escola Municipal, situada no município de Montes Claros - MG, onde desenvolvemos intervenções do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). O interesse pela temática se deu durante o trabalho com os alunos participantes do programa, onde foi possível observar as dificuldades destes para apropriação do sistema de escrita alfabético. O estudo tem como objetivo analisar a adequação da ação pedagógica, de uma professora do 1º ano, desta escola, em relação às habilidades e dificuldades que os alunos encontram para se apropriarem do sistema de escrita alfabético. Para realização deste, começamos por identificar os níveis de escrita dos alunos do 1º ano, um total de 24 alunos, através da aplicação de um ditado ilustrado. Em seguida realizamos uma observação na sala de aula, com o objetivo de verificar se as estratégias utilizadas pela professora, nas intervenções pedagógicas são adequadas ao desenvolvimento das habilidades e dificuldades que os alunos apresentaram. Pela aplicação destes instrumentos técnicos percebemos que a turma é composta por alunos com níveis diferenciados de leitura, escrita e conhecimento sobre a linguagem escrita, sendo que a professora aplica atividades unificadas para toda a turma, desconsiderando as demandas individuais e necessidades das crianças, sobretudo, daquelas que apresentam níveis menos avançados de apropriação da escrita alfabética. Após chegarmos a essa conclusão, propusemos várias atividades para 10 alunos que apresentaram maior dificuldade em relação aos demais, de forma a atender a especificidade de cada um. As atividades realizadas são dinâmicas e lúdicas, de forma que os alunos aprendam através da prática de jogos pedagógicos, como o bingo de letras e de sílabas, no contato com diferentes impressos como, por exemplo, jornais, revistas, livros, cartazes, informativos, dentre outros. Através dessas atividades propostas, os alunos puderam compreender as diferenças entre escrita alfabética e outras formas gráficas; dominar convenções gráficas; reconhecer unidades fonológicas; reconhecer e nomear as letras do alfabeto entre outras habilidades necessárias para se apropriarem do sistema de escrita alfabética. O trabalho com esses alunos ocorre duas vezes na semana, no contra turno das aulas. Quando percebemos um grande interesse por parte dos alunos e do professor. Dessa maneira, os alunos atendidos pelo projeto Alfabetização e letramento: leitura e escrita vem desenvolvendo a escrita, de forma que o professor possa atendê-los unificadamente, obtendo resultados positivos.